

Dize ao povo que marche!

ODO 14.1-31

Disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. (14.15.)

Moisés conduzia o povo de Israel em sua gloriosa saída do Egito, onde este fora escravo por cento e cinquenta anos. Estavam a caminho da terra prometida, Canaã.

O Egito, que ficara para trás, estava arruinado. Os egípcios choravam pelos seus primogênitos, e, forçados pelas demonstrações do poder de Deus, tiveram de deixar Israel partir. Mas, assim que o povo deixou a terra de Gêsen vazia, a fabricação de tijolos parou e a construção das cidades faraônicas paralisou. Faraó então, saiu com seu exército ao encalço de Moisés.

A alegria do povo que marchava a marcha da liberdade foi interrompida bruscamente. Estavam acampados entre montanhas de ambos os lados, frente o Mar Vermelho e atrás o exército de Faraó vinha chegando furioso. O povo desesperado clamou a Moisés. E este clamou ao Senhor. E Deus respondeu: Dize aos filhos de Israel que marchem. E tu, levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco (vv. 15,16). E o maior de todos os sinais aconteceu, como um marco da presença de Deus no meio de seu povo. Israel passou, e o exército de Faraó foi destruído pelas águas do grande mar.

Deus continua no meio de seu povo, e, em meio às pressões do inimigo para nos fazer retornar à escravidão, o Senhor ordena: Marche! Não tempo de parar! O inimigo já foi derrotado pelo sangue do Cordeiro! Prossiga, pois, e seja mais que vencedor!

Não tempo de parar, A vitória o Senhor vai dar, aquele que perseverar, A sua coroa guardar, De Cristo não se envergonhar, E por ele trabalhar, Estando certo de que ao céu vai chegar.

Pai, tu és a minha estrada, o meu norte, o meu destino. Quero permanecer ligado a ti todos os dias da minha vida. Fortalece minha fé para continuar a jornada. Amém.

Por: Gela Valadão

Fonte: lagoinha.com